v7.n6.2026

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL À PESSOA EM CRISE DE ABSTINÊNCIA POR ÁLCOOL NO AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

MULTIPROFESSIONAL CARE FOR INDIVIDUALS EXPERIENCING ALCOHOL WITHDRAWAL CRISIS IN THE HOSPITAL SETTING: AN INTEGRATIVE REVIEW

ATENCIÓN MULTIPROFESIONAL A PERSONAS EN CRISIS DE ABSTINENCIA POR ALCOHOL EN EL ENTORNO HOSPITALARIO: REVISIÓN INTEGRATIVA

Cassandra Pereira Borges Costa[1], Francisco Alves de Sousa[2], Natanael Magno Da Silva[3], Ayra Sousa Machado[4], Renata Luzia Cavalcante Costa[5], Willian Cavalcante Pereira[6], Maria Cleudenir Costa Bento[7], Anderson Brito de Medeiros[8], Juliana Lessa Lopes[9], Tauan Monteiro Sant'Helena[10].

e767915

https://doi.org/10.47820/recima21.v7i6.7915

PUBLICADO: 06/2026

RESUMO

Introdução: O uso abusivo de álcool configura-se como um importante problema de saúde pública, associado a elevados índices de morbimortalidade e a diversas repercussões biopsicossociais. Nesse contexto, a síndrome de abstinência alcoólica representa uma condição clínica relevante, especialmente no ambiente hospitalar, demandando intervenções qualificadas. Objetivo: Analisar a literatura sobre a importância da equipe multiprofissional no atendimento ao paciente em crise de abstinência alcoólica no ambiente hospitalar. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir de buscas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e Google Acadêmico, utilizando descritores: Equipe de Assistência ao Paciente, Abstinência de Álcool, Hospitais, combinados por operadores booleanos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 8 estudos foram selecionados para compor a amostra final.

[1] Enfermeira e Especialista em Saúde da Família e Urgência e Emergência pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA. Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI (2002).
[2] Graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Graduação em Radiologia pelo Instituto Federal do Piauí- IFPI. Especialização em Enfermagem Oncológica pela FACULDADE UNYLEYA, UNYLEYA.
[3] Possui graduação em Licenciatura pelo Centro universitário UniFatecie (2023) e graduação em Educação Física pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI (2018).
[4] Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI. Especialista em Gestão em Saúde Pública pela Unicive.
[5] Cirurgiã-dentista (UFC), Especialista em Saúde da Família (UFC), especialista em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde (Hospital Sírio Libanês), especialista em Promoção da Saúde (UFCA), mestre em Saúde da Família (UFC), dentista da Estratégia Saúde da Família de Fortaleza-CE.
[6] Especialista em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica e Farmácia Hospitalar pela Faculdade Líbano. Graduado em Bacharelado em Farmácia pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Atua como Coordenador do Núcleo de Assistência Farmacêutica de Quiterianópolis-Ceará.
[7] Enfermeira especialista em Atenção Primária à Saúde pela Escola de Saúde Pública do Ceará, atuando como coordenadora de Epidemiologia do município de Quiterianópolis.
[8] Doutor e Mestre em Enfermagem pela UFRN. Graduado em Enfermagem (UNP). Acadêmico de Medicina (UNP) 5 período. Especialista em Gestão Pública, Auditoria e Controladoria (UFRN), Terapia Intensiva em Enfermagem (UFRN) e Enfermagem Obstétrica (UFMG/UFRN/Rede Cegonha-MS).
[9] Psicóloga da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, MG. Mestre em Ciências da Educação pela Universidad Internacional SEK, Chile, e Doutora em Ciências da Educação pela Universidad del Mar (UDELMAR), Chile.
[10] Médico plantonista na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de São Lourenço do Oeste - SC. Graduado em Medicina pela Universidad Maria Auxiliadora (UMAX), revalidado pela Universidade de Santa Catarina (UFSC) no ciclo 2024.1.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Resultados: Os achados evidenciaram que a atuação multiprofissional é fundamental para a promoção de um cuidado integral, envolvendo aspectos físicos, psicológicos e sociais. Destacaram-se como principais contribuições o fortalecimento do vínculo terapêutico, a melhoria da adesão ao tratamento, o suporte à família e a implementação de estratégias de redução de danos. Por outro lado, foram identificadas fragilidades relacionadas à comunicação entre profissionais, à articulação com a rede de atenção psicossocial e à continuidade do cuidado após a alta. Além disso, desafios como a insuficiente capacitação, a sobrecarga de trabalho e a persistência de estigmas impactam negativamente a qualidade da assistência. **Conclusão:** A efetividade do cuidado a pacientes em abstinência de álcool depende da qualificação da equipe multiprofissional, da integração entre os serviços de saúde e do fortalecimento de práticas humanizadas. Ressalta-se a necessidade de investimentos em educação permanente e na organização da rede de atenção, visando melhorar os desfechos clínicos e sociais dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de Assistência ao Paciente. Abstinência de Álcool. Hospitais.

ABSTRACT

Introduction: Harmful alcohol use is a major public health issue, associated with high morbidity and mortality rates and multiple biopsychosocial consequences. In this context, alcohol withdrawal syndrome represents a relevant clinical condition, especially in hospital settings, requiring qualified interventions. Objective: To analyze the literature on the importance of the multiprofessional team in the care of patients experiencing alcohol withdrawal crises in hospital environments. Method: This is an integrative literature review, conducted through searches in the MEDLINE, LILACS, BDENF, and Google Scholar databases, using the descriptors: Patient Care Team, Alcohol Abstinence, and Hospitals, combined with Boolean operators. After applying the eligibility criteria, eight studies were selected to compose the final sample. Results: The findings showed that multiprofessional care is essential for promoting comprehensive care, encompassing physical, psychological, and social aspects. The main contributions included strengthening the therapeutic bond, improving treatment adherence, providing family support, and implementing harm reduction strategies. On the other hand, weaknesses were identified, particularly in communication among professionals, articulation with the psychosocial care network, and continuity of care after discharge. Additionally, challenges such as insufficient training, work overload, and persistent stigma negatively impact the quality of care. Conclusion: The effectiveness of care for patients undergoing alcohol withdrawal depends on the qualification of the multiprofessional team, integration among health services, and the strengthening of humanized practices. There is a need for investment in continuing education and in the organization of the healthcare network to improve clinical and social outcomes for this population.

KEYWORDS: *Patient Care Team. Alcohol Abstinence. Hospitals.*

RESUMEN

Introducción: El consumo abusivo de alcohol constituye un importante problema de salud pública, asociado a elevadas tasas de morbimortalidad y a diversas repercusiones biopsicosociales. En este contexto, el síndrome de abstinencia alcohólica representa una condición clínica relevante, especialmente en el ámbito hospitalario, que requiere intervenciones calificadas. Objetivo: Analizar la literatura científica sobre la importancia del equipo multiprofesional en la atención de pacientes en crisis de abstinencia alcohólica en el entorno hospitalario. Método: Se realizó una revisión integradora de la literatura mediante búsquedas en las bases de datos MEDLINE, LILACS, BDENF y Google Académico, utilizando los descriptores: Equipo de Atención al

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Paciente, Abstinencia de Alcohol y Hospitales, combinados mediante operadores booleanos. Tras la aplicación de los criterios de elegibilidad, se seleccionaron 8 estudios para conformar la muestra final. Resultados: Los hallazgos evidenciaron que la actuación multiprofesional es fundamental para promover una atención integral, abarcando aspectos físicos, psicológicos y sociales. Entre las principales contribuciones se destacaron el fortalecimiento del vínculo terapéutico, la mejora de la adherencia al tratamiento, el apoyo a la familia y la implementación de estrategias de reducción de daños. Por otro lado, se identificaron debilidades relacionadas con la comunicación entre los profesionales, la articulación con la red de atención psicosocial y la continuidad de la atención tras el alta hospitalaria. Además, desafíos como la insuficiente capacitación, la sobrecarga laboral y la persistencia de estigmas impactan negativamente en la calidad de la asistencia. Conclusión: La efectividad de la atención a pacientes en abstinencia alcohólica depende de la capacitación del equipo multiprofesional, de la integración entre los servicios de salud y del fortalecimiento de prácticas humanizadas. Se destaca la necesidad de invertir en educación permanente y en la organización de la red asistencial, con el fin de mejorar los resultados clínicos y sociales de esta población.

PALABRAS CLAVE: Grupo de Atención al Paciente. Abstinencia de Alcohol. Hospitales.

INTRODUÇÃO

O uso de bebidas alcoólicas acompanha a humanidade desde períodos remotos, estando presente em celebrações e práticas religiosas ao longo da história. Com o passar do tempo, seu consumo foi se consolidando como elemento das interações sociais. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o consumo abusivo de álcool está associado a cerca de três milhões de mortes anuais, correspondendo a 5,3% de todos os óbitos no mundo. Ademais, relaciona-se a aproximadamente 200 agravos à saúde, incluindo doenças e lesões, sendo que cerca de 3,5% dessas mortes ocorrem entre indivíduos de 20 a 39 anos (Shield et al., 2020; Park; Kim, 2020).

Na sociedade contemporânea, o consumo de álcool tende a ser socialmente aceito e, muitas vezes, valorizado, o que dificulta a identificação de padrões prejudiciais como um problema de saúde. Esse cenário também compromete a atuação dos profissionais de saúde no enfrentamento dos agravos relacionados ao uso da substância. Observa-se, ainda, a presença de uma ambivalência social: enquanto o consumo moderado é incentivado ou tolerado, o uso excessivo é frequentemente estigmatizado, gerando contradições que podem confundir a população quanto aos riscos e limites do consumo (Wolter et al., 2022; Soares, 2024).

O álcool é classificado como uma substância psicoativa com potencial para causar dependência. De acordo com o Ministério da Saúde, considera-se consumo abusivo a ingestão de quatro ou mais doses em uma mesma ocasião para mulheres e cinco ou mais para homens. No contexto brasileiro, estima-se que 17,9% da população apresenta padrão de consumo

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

excessivo. Apesar dessa elevada prevalência, muitos indivíduos enfrentam dificuldades no acesso a uma assistência adequada e, frequentemente, são alvo de estigmatização ao buscar atendimento nos serviços de saúde. Essa realidade contribui para o agravamento de condições já existentes e produz impactos significativos no âmbito social, sendo o caráter lícito da substância um dos fatores que favorecem sua ampla utilização (Lima et al., 2024).

A diminuição ou interrupção do consumo em indivíduos com dependência pode desencadear um conjunto de manifestações clínicas conhecido como síndrome de abstinência alcoólica. O desenvolvimento e a intensidade desse quadro são influenciados por diversos fatores, incluindo predisposição genética, diferenças de gênero, padrão e tempo de consumo, além de aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais. Dessa forma, os sinais e sintomas apresentados podem variar consideravelmente, desde manifestações leves até quadros graves, dependendo do nível de dependência e das condições individuais do sujeito (Freitas; Stopa; Silva, 2023).

A dependência do álcool está associada a múltiplos prejuízos à saúde, abrangendo tanto dimensões físicas quanto psíquicas. Entre os agravos físicos, destacam-se alterações gastrointestinais, como gastrite, úlceras e cirrose hepática; comprometimentos neuromusculares, com prejuízo da coordenação motora; e doenças cardiovasculares, como a hipertensão arterial. No campo da saúde mental, são frequentes transtornos neurológicos e psiquiátricos, incluindo delirium, alterações do humor, quadros psicóticos, ansiedade e distúrbios do sono. Além disso, o uso problemático de álcool repercute negativamente em diferentes esferas da vida, podendo ocasionar dificuldades no trabalho e na escola, conflitos familiares, comportamentos agressivos, acidentes de trânsito e processos de exclusão social (Soares, 2024).

No contexto brasileiro, o alcoolismo configura-se como um importante problema de saúde pública, sendo responsável por uma parcela significativa dos óbitos, estimada entre 5% e 10% no país. Paralelamente ao aumento do consumo abusivo, observa-se também o crescimento dos casos de dependência e da demanda por serviços de saúde, seja em decorrência dos danos diretos causados pelo uso do álcool ou por complicações associadas. Durante a hospitalização, esses indivíduos podem desenvolver a Síndrome de Abstinência Alcoólica (SAA), desencadeada pela redução ou interrupção do consumo, especialmente em organismos já adaptados ao uso contínuo da substância (Lima et al., 2024).

Diante desse cenário, torna-se essencial a atuação qualificada da equipe multiprofissional composta por áreas como Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social e Terapia Ocupacional no cuidado direto aos pacientes em ambiente hospitalar. A capacitação desses profissionais é fundamental para garantir uma assistência integral e de qualidade. Além

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

disso, este estudo evidencia não apenas a relevância dessa atuação, mas também os desafios enfrentados na oferta de um cuidado mais humanizado, considerando que ainda persistem julgamentos baseados em concepções morais e estigmatizantes acerca da dependência. Assim, destaca-se a necessidade de investimentos em educação permanente e formação específica, como estratégias indispensáveis para qualificar o cuidado e reduzir práticas discriminatórias no atendimento a essa população.

Diante deste contexto, este estudo tem como objetivo analisar a literatura sobre a importância da equipe multiprofissional no atendimento ao paciente em crise de abstinência alcoólica no ambiente hospitalar.

2. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, entendida como um método que permite examinar, de forma sistemática e ampla, os estudos selecionados, considerando seus objetivos, materiais e métodos. Essa abordagem possibilita ao leitor compreender e analisar o conhecimento já produzido sobre o fenômeno investigado (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Para a condução desta pesquisa, foram seguidas seis etapas: definição do problema, elaboração da questão norteadora, seleção dos estudos que compuseram a amostra, organização e análise dos dados, discussão dos resultados e, por fim, síntese do conhecimento obtido.

Na elaboração da pergunta de partida aplicou-se a estratégia PICo (P: População; I: Interesse; Co: Contexto) (Tabela 1). A PICo é um acrônimo que é utilizado para criar questões diversas, a fim de chegar a definições que respondam à questão de partida e recuperar dados encontrados nas mais variadas bases de dados, foca o escopo da pesquisa e evita a realização de buscas desnecessárias (Echer, 2001).

Tabela 1. Estratégia PICo da Revisão integrativa. Juazeiro do Norte, 2026

P- População	Pessoa em abstinência de álcool
I- Intervenção	Atuação da equipe multiprofissional
Co- Contexto	Hospitalar

Fonte: Dados da pesquisa. (2026).

Com base na presente tabela, foi possível construir a pergunta norteadora sendo: Qual a importância da equipe multiprofissional no atendimento ao paciente em crise de abstinência alcoólica no ambiente hospitalar?

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Realizou-se a busca durante abril de 2026, nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de dados em Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Na pesquisa foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH), os descritores foram sincronizados pelo operador booleano *AND: "*Equipe de Assistência ao Paciente" *AND* "Abstinência de Álcool" *AND* "Hospitais". Além disso, foi consultado também o Google Acadêmico como literatura cinzenta.

Foram utilizados como critérios de inclusão, os artigos publicados nos últimos 5 anos, de 2020 a 2025 (com vista a analisar estudos mais atuais), artigos completos, disponíveis gratuitamente, no idioma português, inglês ou espanhol. Foram excluídos, carta ao editor, teses, dissertações e monografias e que não responderam ao problema de estudo. A tabela 2 apresenta a estratégia de busca nas bases de dados.

Tabela 2. Estratégia de busca nas bases de dados específicas

Base	Estratégia de Busca	N
MEDLINE	#1: "*Patient Care Team"[Mesh] OR ("Care Team, Patient") OR ("Care Teams, Patient") OR ("Patient Care Teams") OR ("Team, Patient Care") OR ("Multidisciplinary Care Team") OR ("Care Team, Multidisciplinary") OR ("Multidisciplinary Care Teams") OR ("Team, Multidisciplinary Care") OR ("Medical Care Team") OR ("Care Team, Medical") OR ("Medical Care Teams") OR ("Team, Medical Care") OR ("Multidisciplinary Health Team") OR ("Health Team, Multidisciplinary") OR ("Multidisciplinary Health Teams") OR ("Team, Multidisciplinary Health") OR ("Health Care Team") OR ("Care Team, Health") OR ("Care Teams, Health") OR ("Health Care Teams") OR ("Team, Health Care") OR ("Interdisciplinary Health Team") OR ("Health Team, Interdisciplinary") OR ("Interdisciplinary Health Teams") OR ("Team, Interdisciplinary Health") OR ("Teams, Interdisciplinary Health") OR ("Healthcare Team") OR ("Healthcare Teams") OR ("Team, Healthcare")* *AND* *#2: "Alcohol Abstinence"[Mesh] OR ("Abstinence, Alcohol") OR ("Ethanol Abstinence") OR ("Abstinence, Ethanol") OR ("Abstinence from Ethanol") OR ("Abstinence from Ethanols")*	10

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

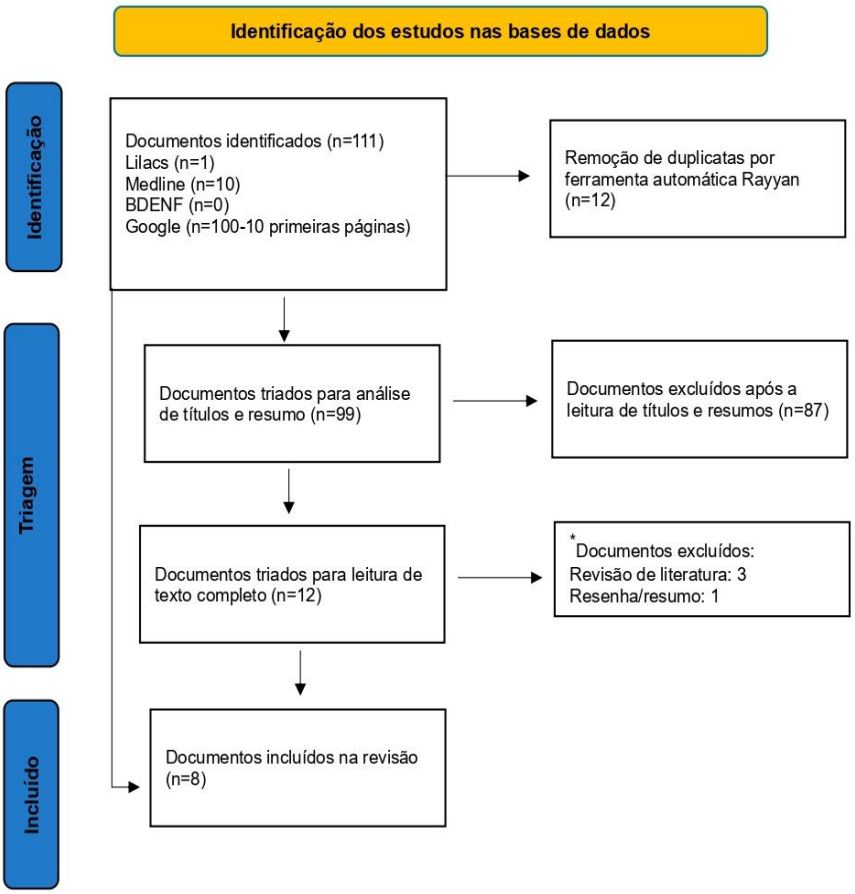
Base	Estratégia de Busca	N
	AND #3: "*Hospitals"[Mesh] OR ("Hospitals")* #1 + #2 + #3	
Lilacs e BDENF	#1: mh:"Equipe de Assistência ao Paciente" *OR* ("Abordagem Multidisciplinar da Assistência") *OR* ("Equipe Interdisciplinar de Saúde") *OR* ("Equipe Multiprofissional") *OR* ("Equipe de Assistência Multidisciplinar") *OR* ("Equipe de Assistência Médica") *OR* ("Equipe de Cuidados de Saúde") *OR* ("Equipe de Saúde") *OR* ("Equipe de Saúde Mutidisciplinar") *OR* ("Equipes de Saúde") *AND* #2: (mh:"Abstinência de Álcool" *OR* ("Abstinência Alcoólica") *OR* ("Abstinência de Etanol") #3: mh:"Hospitais" *OR* ("Centro Hospitalar") *OR* ("Centros Hospitalares") *OR* ("Hospital") *OR* ("Nosocômio") *OR* ("Nosocômios") #1 + #2 + #3	1
Google Acadêmico	Equipe Multiprofissional *AND* Abstinência de Álcool *AND* Hospital	100 10 primeiras páginas

FONTE: Dados da pesquisa. (2026)

Para a seleção dos estudos, após a implementação da estratégia de busca em cada base de dados, as referências identificadas foram exportadas para o gerenciador de referências Endnote. A busca nas bases de dados oportunizou identificar 111 publicações, sendo: 10 publicações na MEDLINE, 1 na LILACS, 0 na BDENF e 100 no Google Acadêmico. Após leitura dos títulos e resumos, obteve-se 45 estudos e após a avaliação dos critérios de exclusão, foram selecionados 8 artigos que cumprem a amostra final do respectivo estudo de revisão, conforme mostra o fluxograma abaixo.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 1. Processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa



FONTE: Dados da Pesquisa (2026)

Procedeu-se a uma análise detalhada dos dados coletados, com base em uma perspectiva crítica, visando interpretar os achados à luz de evidências previamente publicadas, bem como identificar possíveis divergências entre os estudos, conforme proposto por Mendes, Silveira e Galvão (2008). A caracterização dos artigos incluídos, contemplando aspectos metodológicos e principais resultados, foi realizada de maneira sistemática, permitindo a identificação de evidências relevantes para a construção da síntese dos achados e para o direcionamento das respostas às questões de pesquisa estabelecidas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 3 traz uma descrição das principais características dos estudos que compõem esta revisão integrativa. Nela, são apresentados os autores, o ano de publicação, os títulos dos estudos, o tipo de pesquisa realizada e os resultados principais.

Tabela 3. Características dos estudos incluídos na revisão integrativa

Autor/ano	Título	Tipo de pesquisa	Resultados
Pinheiro; Branco (2020)	Elaboração de Protocolo de Atendimento Psicológico no Hospital Geral: Usuários de Álcool	Pesquisa qualitativa	A atuação da equipe multiprofissional no atendimento a pacientes em abstinência de álcool promove cuidado integral, incluindo aspectos físicos, psicológicos e sociais. Observou-se melhora na adesão ao tratamento, fortalecimento do vínculo terapêutico e oferta de suporte emocional ao paciente e à família. As intervenções favoreceram a redução de danos, mudanças no padrão de uso e encaminhamentos para continuidade do cuidado na rede de saúde. Contudo, foram identificadas fragilidades na comunicação entre profissionais e na articulação pós-alta, comprometendo a continuidade do tratamento.
Nacamura *et al.* (2020)	Orientações às famílias de usuários de serviço de saúde mental na perspectiva da equipe multiprofissional	Pesquisa qualitativa	As orientações centraram-se na patologia e no funcionamento do serviço, incluindo manejo da abstinência e recaídas. Destacaram-se o acolhimento, escuta qualificada, grupos familiares e articulação com a atenção primária como estratégias de fortalecimento do cuidado. Como

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

			limitações, evidenciaram-se baixa participação familiar, dificuldade de adesão e fragilidades na comunicação e continuidade do cuidado.
Oliveira *et al*. (2021)	Crises de abstinência de substâncias psicoativas no âmbito hospitalar: reflexos das condições de trabalho dos enfermeiros	Pesquisa qualitativa	Foram identificadas duas categorias: desafios na assistência a pacientes em abstinência e reflexos emocionais nos enfermeiros decorrentes da falta de capacitação. Evidenciaram-se dificuldades no manejo clínico, insegurança profissional, medo de agressões e despreparo técnico. A ausência de qualificação contribui para lacunas no cuidado, práticas centradas na medicalização e sofrimento emocional dos profissionais, comprometendo a qualidade da assistência.
Cetolin; Trzcinski; Marchi (2023)	A internação de usuários de álcool e outras drogas em hospital geral	Pesquisa qualitativa	Os resultados revelam lacunas nos serviços de saúde, onde a internação é vista como tratamento final para o uso de drogas. Contudo, após cumprir o prazo de isolamento, desintoxicação e abstinência, o paciente volta ao convívio familiar e social, sendo necessário intensificar ações de saúde atuando no fortalecimento dos pacientes para esse 'retorno'.
Sczepanhak; Zack; Machineski (2023)	A assistência à saúde mental na pandemia em uma ala hospitalar infantojuvenil de desintoxicação	Pesquisa qualitativa	O estudo evidenciou que a atuação da equipe multiprofissional no atendimento a pacientes em desintoxicação por uso de álcool e outras drogas foi marcada por desafios e estratégias adaptativas. Entre as

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

			dificuldades, destacaram-se a restrição de visitas familiares, a interrupção de atividades terapêuticas e lúdicas, a fragilidade na articulação com a rede de atenção psicossocial e o distanciamento físico na relação profissional-paciente, impactando o vínculo terapêutico.
Brandão; Barbosa (2023)	Demandas para atenção fisioterapêutica no tratamento de desintoxicação de álcool e outras drogas	Pesquisa qualitativa	No contexto do cuidado multiprofissional, destacou-se a atuação da fisioterapia, principalmente por meio de intervenções motoras, respiratórias e atividades em grupo, contribuindo para a reabilitação física, melhora da qualidade de vida, redução de agravos e fortalecimento da adesão ao tratamento. Além disso, evidenciou-se a importância do envolvimento familiar, sobretudo da mãe, como elemento de apoio no processo terapêutico.
Lavezzo *et al.* (2023)	Atenção psicossocial a usuários de álcool e outras drogas: um estudo dos profissionais de um município sul-brasileiro	Pesquisa qualitativa	A assistência multiprofissional a pacientes em desintoxicação por álcool e outras drogas foi marcada por quatro eixos principais: dificuldades no cotidiano, facilidades no cuidado, adaptação da equipe e relações entre equipe, paciente e família. Destacaram-se desafios como limitações no contato familiar, mudanças na organização do cuidado e impacto no vínculo terapêutico. Por outro lado, evidenciou-se a capacidade de adaptação da equipe

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

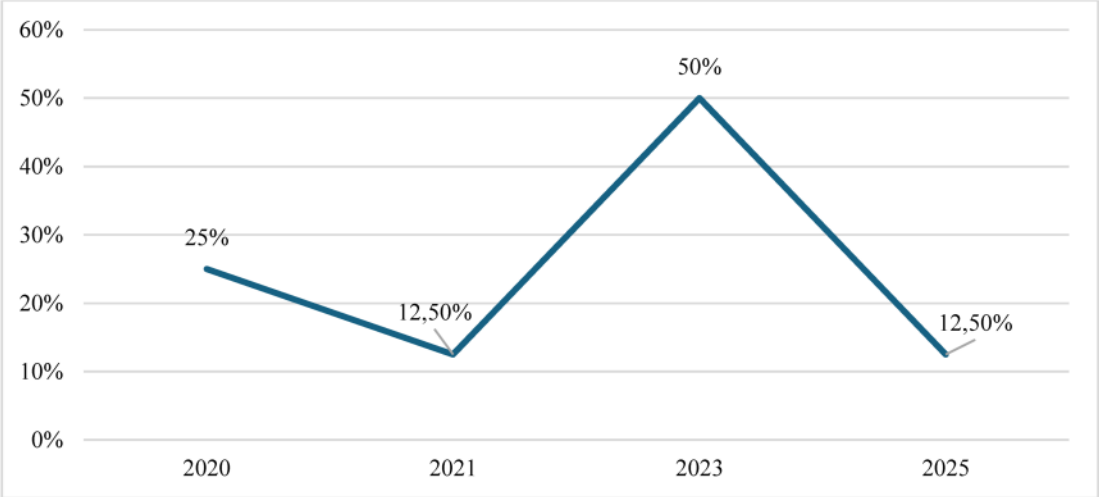
			multiprofissional, que reorganizou práticas para garantir o cuidado integral, ressaltando a importância das relações interpessoais no processo terapêutico.
Andrade; Heluani (2025)	A inserção do psicólogo e a demanda para o atendimento psicológico: concepções da equipe multiprofissional em um pronto-socorro de cardiologia	Pesquisa qualitativa	A equipe reconhece a importância do psicólogo no cuidado, porém sua atuação é limitada pela ausência no setor, desconhecimento do papel e baixa solicitação de interconsultas. A sobrecarga de trabalho e a priorização do modelo biomédico dificultam a integração da psicologia e o atendimento das demandas emocionais.

FONTE: Dados da Pesquisa (2026)

Ao analisar as características metodológicas dos estudos incluídos na revisão integrativa, observa-se que há um predomínio de pesquisas de natureza qualitativa, evidenciando uma preocupação em compreender de forma aprofundada as experiências, percepções e práticas dos profissionais de saúde no contexto do atendimento a pacientes em abstinência de álcool e outras drogas. Esse tipo de abordagem permite captar nuances do cuidado multiprofissional, especialmente no que se refere às dimensões subjetivas, relacionais e organizacionais do trabalho em saúde. A Figura 2 apresenta a distribuição dos estudos incluídos na revisão de acordo com o ano de publicação.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 2. Caracterização por ano de publicação dos artigos incluídos na revisão integrativa



Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Observa-se, em relação aos anos de publicação, uma distribuição desigual da produção científica entre os estudos analisados. No ano de 2020, concentram-se 25% das publicações, indicando um período inicial de maior evidência sobre a temática. Em 2021, há uma redução, com apenas 12,5% dos estudos, sugerindo uma menor produção naquele momento. Posteriormente, em 2023, verifica-se um aumento expressivo, concentrando 50% das publicações, o que evidencia um crescimento significativo do interesse científico pelo tema, possivelmente relacionado à ampliação das discussões sobre o cuidado multiprofissional e a atenção a usuários de álcool e outras drogas. Já em 2025, observa-se novamente uma redução, com 12,5% dos estudos, indicando uma possível oscilação na produção ao longo do tempo (Figura 2).

A análise dos estudos incluídos na revisão integrativa evidencia que a atuação da equipe multiprofissional no atendimento a pacientes em abstinência de álcool e outras drogas é fundamental para a promoção de um cuidado integral. Nesse contexto, Pinheiro e Branco (2020) destacam que a integração entre diferentes áreas possibilita a abordagem simultânea dos aspectos físicos, psicológicos e sociais, favorecendo a adesão ao tratamento e o fortalecimento do vínculo terapêutico. Essa perspectiva amplia o cuidado para além da dimensão biomédica, incorporando práticas voltadas ao suporte emocional e à inclusão da família no processo terapêutico.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Corroborando essa abordagem, Nacamura *et al.* (2020) enfatizam o papel das orientações às famílias como estratégia essencial no cuidado, sobretudo no manejo da abstinência e na prevenção de recaídas. Os autores apontam que práticas como acolhimento, escuta qualificada e grupos familiares contribuem significativamente para o fortalecimento do cuidado, embora ressaltem limitações como a baixa participação familiar e dificuldades de adesão, que impactam diretamente na efetividade das intervenções propostas.

No âmbito hospitalar, Oliveira *et al.* (2021) trazem à tona desafios importantes relacionados às condições de trabalho dos profissionais, especialmente da enfermagem. A falta de capacitação e preparo técnico para lidar com crises de abstinência resulta em insegurança, medo e sofrimento emocional, o que compromete a qualidade da assistência prestada. Esse cenário evidencia a necessidade de investimentos em formação continuada e suporte institucional para os profissionais de saúde.

Além disso, Cetolin, Trzcinski e Marchi (2023) problematizam a visão da internação como solução final para o uso de substâncias, destacando que, apesar da desintoxicação e abstinência durante o período hospitalar, o retorno ao convívio social exige estratégias contínuas de cuidado. Os autores ressaltam a importância de fortalecer ações que preparem o paciente para a reinserção social, evitando recaídas e promovendo autonomia no processo de recuperação.

Os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a assistência também foram evidenciados por Sczepanhak, Zack e Machineski (2023), que identificaram limitações significativas, como a restrição de visitas familiares e a interrupção de atividades terapêuticas. Essas mudanças comprometeram o vínculo terapêutico e a articulação com a rede de atenção psicossocial, demonstrando como fatores externos podem influenciar negativamente a qualidade do cuidado ofertado.

No que se refere à atuação de diferentes categorias profissionais, Brandão e Barbosa (2023) destacam a contribuição da fisioterapia no contexto da desintoxicação, especialmente por meio de intervenções motoras e respiratórias. Essas práticas auxiliam na reabilitação física, na melhoria da qualidade de vida e no fortalecimento da adesão ao tratamento, evidenciando a importância de uma abordagem interdisciplinar no cuidado aos usuários de álcool e outras drogas.

Lavezzo *et al.* (2023) ampliam essa discussão ao apontar que a assistência multiprofissional é marcada tanto por desafios quanto por potencialidades. Entre as dificuldades, destacam-se limitações no contato familiar e mudanças na organização do cuidado. Por outro lado, os autores evidenciam a capacidade adaptativa das equipes, que reorganizam suas

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

práticas para garantir a continuidade da assistência, reforçando a importância das relações interpessoais no processo terapêutico.

Entretanto, Andrade e Heluani (2025) chamam atenção para a limitada inserção do psicólogo em determinados contextos hospitalares, como pronto-socorros. Apesar do reconhecimento de sua importância, fatores como desconhecimento do papel profissional, sobrecarga de trabalho e predominância do modelo biomédico dificultam sua atuação, comprometendo o atendimento das demandas emocionais dos pacientes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo sobre a atuação da equipe multiprofissional no atendimento a pacientes em abstinência de álcool e outras drogas evidenciou a relevância de um cuidado integral, que contemple dimensões físicas, psicológicas e sociais. Os achados demonstram que a atuação articulada entre diferentes profissionais contribui significativamente para a adesão ao tratamento, fortalecimento do vínculo terapêutico e oferta de suporte ao paciente e à família, configurando-se como elemento essencial no processo de recuperação e reabilitação.

Entretanto, também foram identificadas fragilidades importantes no contexto assistencial, especialmente relacionadas à comunicação entre os profissionais, à limitação na articulação com a rede de atenção psicossocial e às dificuldades na continuidade do cuidado após a alta hospitalar. Além disso, aspectos como a insuficiente capacitação dos profissionais, a sobrecarga de trabalho e a predominância do modelo biomédico ainda se apresentam como barreiras para a efetivação de uma prática verdadeiramente interdisciplinar e humanizada.

Destaca-se, ainda, que fatores externos, como as condições institucionais e situações emergenciais, a exemplo da pandemia, impactam diretamente na qualidade da assistência, dificultando o estabelecimento de vínculos e a realização de intervenções terapêuticas mais amplas. Por outro lado, a capacidade de adaptação das equipes multiprofissionais evidencia potencialidades no enfrentamento desses desafios, sobretudo na reorganização das práticas de cuidado. Dessa forma, torna-se fundamental investir na qualificação contínua dos profissionais de saúde, no fortalecimento da comunicação interprofissional e na ampliação da integração com a rede de serviços, visando garantir a continuidade do cuidado.

Para futuras pesquisas, sugere-se aprofundar a análise sobre estratégias que favoreçam a integração entre os níveis de atenção, bem como investigar intervenções inovadoras que fortaleçam o cuidado multiprofissional e a participação familiar no processo terapêutico. Ademais, estudos que avaliem o impacto de modelos assistenciais centrados no cuidado integral podem

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

contribuir para o aprimoramento das práticas em saúde e para a melhoria dos desfechos clínicos e sociais dessa população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Amanda Oliveira; HELUANI, Alessandra Shenandoa. A inserção do psicólogo e a demanda para o atendimento psicológico: concepções da equipe multiprofissional em um pronto-socorro de cardiologia. **Psicologia Revista**, v. 34, n. 1, p. 146-167, 2025.

BRANDÃO, Joana Mirla Nunes; BARBOSA, Valéria Raquel Alcantara. Demandas para atenção fisioterapêutica no tratamento de desintoxicação de álcool e outras drogas. **Observatorio de la Economía Latinoamericana**, v. 21, n. 12, p. 27028-27049, 2023.

CETOLIN, Sirlei Favero; TRZCINSKI, Clarete; MARCHI, Ana Cristina Weber. A internação de usuários de álcool e outras drogas em hospital geral. **Saúde em Debate**, v. 37, p. 122-129, 2023.

ECHER, Isabel Cristina. A revisão de literatura na construção do trabalho científico. **Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 5-20**, 2001.

FREITAS, Mariana Gonçalves de; STOPA, Sheila Rizzato; SILVA, Everton Nunes da. Consumption of alcoholic beverages in Brazil: estimation of prevalence ratios–2013 and 2019. **Revista de Saúde Pública**, v. 57, p. 17, 2023.

LAVEZZO, B. D. O. et al. Atenção psicossocial a usuários de álcool e outras drogas: um estudo dos profissionais de um município sul-brasileiro. **Trab Educ Saúde [Internet]**. 2023

LIMA, Geisy et al. Considerações acerca do consumo de bebidas alcoólicas no Brasil e no mundo e os impactos na saúde humana. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 5, n. 1, 2024.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

NACAMURA, Paula Antunes Bezerra et al. Orientações às famílias de usuários de serviço de saúde mental na perspectiva da equipe multiprofissional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20200389, 2020.

OLIVEIRA, Bruna et al. Crises de abstinência de substâncias psicoativas no âmbito hospitalar: Reflexos das condições de trabalho dos enfermeiros. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, n. 25**, p. 49-65, 2021.

PARK, Seung Ha; KIM, Dong Joon. Global and regional impacts of alcohol use on public health: Emphasis on alcohol policies. **Clinical and molecular hepatology**, v. 26, n. 4, p. 652, 2020.

PINHEIRO, Cláudia; BRANCO, Andréa Batista de Andrade Castelo. Elaboração de protocolo de atendimento psicológico no hospital geral: usuários de álcool. **Contextos Clínicos**, v. 13, n. 3, p. 896-921, 2020.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

SCZEPANHAK, Bruna Fatima; ZACK, Bruna Tais; MACHINESKI, Gicelle Galvan. A assistência à saúde mental na pandemia em uma ala hospitalar infantojuvenil de desintoxicação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 44, p. e20220181, 2023.
SHIELD, Kevin et al. National, regional, and global burdens of disease from 2000 to 2016 attributable to alcohol use: a comparative risk assessment study. **The Lancet Public Health**, v. 5, n. 1, p. e51-e61, 2020.

SOARES, Maria Julia Francischetto R. **Valores e Álcool: o que é importante para parar de beber**. Editora Dialética, 2024.

WOLTER, C. et al. Finding the Right Balance: A Social Norms Intervention to Reduce Heavy Drinking in University Students. Front**. Public Health Promotion in University Students**, v. 9, p. 680714082, 2022.

Digitally signed by RECIMA21 REVISTA CIENTIFICA MULTIDISCIPLINAR LTDA:40166538000195.
Timestamp: 2026-06-11 10:17:40 -03.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.